

NEPA

**NÚCLEO DE ESTUDOS EM PERCEPÇÃO AMBIENTAL
FACULDADE BRASILEIRA - UNIVIX - VITÓRIA/ES**

O USO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO PERFIL DE CIDADANIA AMBIENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Mônica da Silva Ramos
Roosevelt S. Fernandes
Paulo Henrique do Amaral
Stefania Vaccaro
Valdir José de Sousa

1 – Introdução

1.1 – Conceituando Percepção Ambiental

Cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente em relação ao ambiente em que está inserido. O comportamento decorrente é, portanto, o resultado das percepções (individuais e coletivas) dos processos cognitivos, julgamentos, expectativas e vivência de cada um.

Os estudos de percepção ambiental permitem compreender melhor a inter-relação homem / meio ambiente, seus anseios, critérios de julgamentos e condutas, possibilitando conhecer o perfil da conscientização ambiental e cidadania participativa, frente aos vários aspectos da problemática ambiental.

1.2 – O Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental / NEPA

O NEPA, criado em 2003 pelo curso de Eng. de Produção Civil, na Faculdade Brasileira – UNIVIX (Vitória / ES), desde então vem desenvolvendo pesquisas voltadas à avaliação da percepção ambiental em segmentos da sociedade (formadores de opinião). O núcleo atua de forma multi / transdisciplinar junto aos cursos oferecidos pela UNIVIX (Psicologia, Direito, Administração, Ciências Contábeis, Eng. de Produção Civil, Eng. Elétrica, Arquitetura, Enfermagem, Farmácia e Medicina).

O principal objetivo do NEPA foi o desenvolvimento de um instrumento pedagógico passível de ser aplicado a alunos e professores da instituição que, tendo como base a análise da percepção ambiental, permitisse a identificação de não conformidades no conhecimento ambiental de docentes e discentes, permitindo a definições de ações direcionadas para corrigi-las, visando o aprimoramento do conhecimento da temática ambiental.

Lançando mão de questionários especialmente desenvolvidos para cada tipo de aplicação, o NEPA concentrou esforços nas áreas educacional, social e ambiental, usando a percepção ambiental como instrumento de gestão, como pode ser observado nos estudos que constam da bibliografia referenciada no final deste trabalho.

1.3 – Conceituando Cidadania Ambiental

O Estado Democrático de Direito, consagrado na Constituição Federal, Art. 88, pressupõe a consolidação de uma cidadania ativa, com atores sociais comprometidos com a realidade que os circunda, como mecanismo de construção de uma efetiva sociedade democrática. Para o alcance de tal quadro torna-se necessário conhecer as diferentes formas de percepção da sociedade frente às múltiplas facetas da temática ambiental.

Portanto, o conceito de Cidadania Ambiental abrange a concretização de condutas que podem interferir (positiva ou negativamente) na melhora da qualidade do meio ambiente (tanto o meio ambiente natural como o construído).

O desenvolvimento da cidadania na área ambiental exige o estabelecimento de condutas que incluam não só a atuação do ser humano de forma individualizada, mas também o contexto dentro de seus respectivos grupos.

1.4 – Objetivo da pesquisa

Essa pesquisa tem como propósito diagnosticar a percepção de um determinado grupo de formadores de opinião (estudantes universitários) acerca de elementos relativos ao meio ambiente, mais especificamente sobre questões legais, condutas e o entendimento e impressão pessoal de tais assuntos.

O objetivo é definir o perfil da Cidadania Ambiental, inicialmente de estudantes universitários de instituições de ensino sediadas em Vitória – ES e, em seguida, através de convênio de transferência da metodologia desenvolvida, levar a pesquisa para instituições localizadas em outros estados da federação, visando, gradativamente, esboçar o perfil nacional deste importante segmento de formadores de opinião.

Os assuntos tratados no questionário base da pesquisa foram escolhidos de forma a possibilitar a identificação dos focos de deficiência no conhecimento ambiental.

O grupo que estruturou esta pesquisa acredita profundamente na importância de um estudo neste sentido, uma vez que somente aqueles indivíduos que conhecem seus direitos e deveres podem efetivamente exercer de forma plena a sua cidadania ambiental.

Em síntese, os autores visam conhecer até que ponto a percepção básica da temática ambiental faz parte efetiva do comportamento do segmento sob análise.

2 – Metodologia

2.1 – Instrumento base da pesquisa

O questionário desenvolvido pelos autores apresenta 75 perguntas tipo múltipla-escolha, onde em 11 delas o entrevistado explicita (por redação) informações complementares à completa interpretação da resposta dada.

Em sua primeira fase, este questionário será aplicado por alunos do curso de Direito de duas instituições de ensino superior, sediadas no Espírito Santo – Faculdade Brasileira / UNIVIX (Vitória) e Faculdade Novo Milênio (Vila Velha), a todos os cursos das duas instituições.

Alunos de Direito das duas instituições, selecionados para participar da pesquisa, foram previamente treinados no preenchimento do questionário, sendo excluídos do plano de amostragem.

2.2 – Plano de amostragem

O plano amostral consistiu de uma amostra probabilística e estratificada (proporcional por curso). Deste modo, no caso da Faculdade Brasileira – UNIVIX (procedimento idêntico foi adotado para a Faculdade Novo Milênio - 1166 alunos e 12 cursos), com margem de erro de 8% e intervalo de confiança de 95%, com o tamanho da amostra de 139 alunos, assim distribuídos:

Curso	População	Amostra
Farmácia	394	29
Ciências Contábeis	61	4
Administração	171	13
Psicologia	113	8
Direito	236	18
Arquitetura Urbanismo	^e 297	22
Enfermagem	252	19
Medicina	88	7
Engenharia Elétrica	118	9
Engenharia Civil	135	10
Total	1865	139

Tabela 1 – Tamanho da população e da amostra

adotado para a UNIVIX

3 – Desenvolvimento da pesquisa

3.1 – Exemplos de questionamentos apresentados na pesquisa

Ao elaborar o questionário base da pesquisa, procurou-se cobrir a multiplicidade das abordagens necessárias à identificação do grau de cidadania ambiental dos entrevistados.

A seguir apresentamos uma pequena amostragem de pontos extraídos do questionário, a fim de exemplificar o encaminhamento dado às perguntas inseridas no questionário base da pesquisa:

* Cadastro das ONGs

Questão 19. Você considera que o cadastro de Ong's ambientalistas, onde ficassem esclarecidos quais as atividades por elas desempenhadas e a origem dos recursos financeiros que as mantém, é necessário?

* Atuação social

Questão 18. Você já participou (ou participa) de alguma ação junto ao movimento comunitário do município onde reside?

* Preocupação ambiental enquanto consumidor

Questão 42. Na hora de adquirir produtos no mercado, marque no máximo duas que orientam sua compra:

* Conhecimento da legislação ambiental

Questão 46. Você acha que a poda / corte de árvores nas áreas públicas pode ser realizada livremente pelos cidadãos?

* Participação

Questão 47. Na(s) atividade(s) que desenvolve no seu trabalho/estágio você identifica algo que poderia fazer (ou sugerir) em termos de melhoria das condições ambientais?

* Autocrítica

Questão 50. Em sua prática cotidiana (seu dia-a-dia como pessoa), você considera que causa algum dano ao meio ambiente?

* Meio ambiente urbano

Questão 52. Uma grande construção na área urbana (shopping, grande edifício, supermercado etc) deveria ter seus impactos ambientais previamente avaliados?

* Grau de credibilidade das informações e das fontes

Questão 59. Para as indústrias que medem sua própria poluição, você considera que os valores divulgados são confiáveis?

* Grau de comprometimento

Questão 34. Se fosse determinado por lei o dever de cada morador separar seu próprio lixo (vidros, plásticos, restos de cozinha etc) você obedeceria:

* Poluição e nível de emprego

Questão 46. Você aceitaria um pouco de poluição no município em que vive se isso implicasse em um aumento do nível de emprego?

3.2 – Parcerias mais significativas

Neste momento, além do convênio com a Faculdade Novo Milênio, o NEPA mantém convênios com o CEFET – RJ, bem como com a Comissão Organizadora da II Conferência Estadual Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, onde um questionário adequado a alunos do ensino fundamental, está sendo aplicado a todos os estudantes do Espírito Santo, de escolas de 1º grau (cerca de 1000) que estão participando do evento. Pretende-se levar a

mesma metodologia para aplicação na Conferência Nacional que será realizada em março de 2006, em Brasília.

Merece destaque o convênio com a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Victor Bravin" (Marechal Floriano – ES) e a Escola Básica de Cácia, em Portugal, que estão, apoiadas pelo NEPA, aplicando a pesquisa de Cidadania Ambiental.

Como fato mais recente, no II Seminário Preparatório do II Fórum Social das Águas, realizada em Itu – SP, nos dias 12 a 15 de novembro, foi deliberado por unanimidade que a pesquisa da cidadania ambiental, através da proposta do NEPA, será inserida no II Fórum Social da Água da América Latina, a ser realizado no ano que vem, no México.

4 – Considerações finais

Os autores esperam, com a conclusão desta pesquisa e respectivos convênios associados, reunir em um banco de dados informações que permitam, tanto ao NEPA como a outras instituições interessadas, identificar o perfil de cidadania ambiental de nossos jovens. Com esses dados ter-se-á a possibilidade de identificar quais as áreas do conhecimento ambiental que necessitam de ações específicas de intervenção.

Com plena certeza, tal banco de dados será extremamente útil para as Secretarias Estaduais de Educação e as de Meio Ambiente, bem como ao próprio MMA e MEC, na estruturação de linhas específicas de Educação Ambiental.

5 – Agradecimentos

Os autores agradecem a Cia. Siderúrgica de Tubarão / CST – Vitória, ES, que através de convênio com o NEPA, assegura três bolsas de estudo para alunos ligados ao Núcleo, bem como recursos para alunos e professores apresentarem trabalhos técnicos em eventos fora do Espírito Santo.

6 - Bibliografia

FERNANDES, R. S. Como os jovens percebem as questões ambientais. Revista Aprender, ano 3, 13. Ed., julho/agosto 2003.

FERNANDES, R. S. Percepção ambiental de estudantes universitários. Revista Preservação – Meio Ambiente no Espírito Santo, Vitória, ano 1, n. 3, 2003.

FERNANDES, R. S., SOUSA, V. J. Percepção Ambiental dos Alunos da Faculdade Brasileira – Vitória / ES. Revista Engenharia – Ciência & Tecnologia, Universidade Federal do Espírito Santo, vol. 6, n. 3, maio / junho de 2003.

FERNANDES, R. S., SOUSA, V. J., LARANJA, A. C. Percepção Ambiental como Instrumento de Aprimoramento Pedagógico para o Ensino de Meio Ambiente em Instituições de Ensino. Revista Linha Direta, ano 7, n. 71, fevereiro de 2004. Encontro Nacional de Educadores, 2003, Paulínia - SP

FERNANDES, R. S. et al. Percepção ambiental dos alunos da Faculdade Brasileira - UNIVIX – Vitória/ES. In: Congresso Brasileiro de Pesquisas Ambientais e Saúde, julho 2003, Santos - SP. Anais e resumo. VII Encontro Nacional Sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente / ENGEMA, novembro de 2003, Fundação Getúlio Vargas, Universidade de São Paulo.

FERNANDES, R. S., PIANESOLA, M. M., MARIANI, M. E. Estado da Arte da Percepção Ambiental no Brasil. Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental – NEPA / UNIVIX, 2005.

FERNANDES, R.S. et. al, Percepção da Sociedade frente à Problemática do Uso Racional da Água – Vitória / ES, Associação Nacional de Pós-Graduação, Pesquisas em Ambiente e Sociedade / ANPAS, II Encontro Anual, GT 10 – Meio Ambiente, Sociedade e educação, Resumo, 26 a 29 de maio, S.Paulo, 2004.

FERNANDES, R. S. et al, Percepção Ambiental de Segmentos Sócio-econômicos da Região Metropolitana de Vitória frente à Temática do Uso Racional de Água, II World Environmental Education Congress, Rio de Janeiro, set de 2004.

FERNANDES, R. S. et al, Percepção Ambiental de Segmentos da Sociedade frente a Comportamentos Relacionados ao Uso Racional de Água, Global Congresso n Engineering and Technology Education, Santos – SP, março de 2005, ENGEMA 2005, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 9 a 11 de novembro de 2005, Prêmio FINDES-CONSUMA de Meio Ambiente 2005.

GONÇALVES, C.M; MARIANI, M. E; MIRANDA, M. P. Percepção ambiental de professores da Faculdade Brasileira / UNIVIX – Vitória – ES. Prêmio Ecologia 2003 e Menção Honrosa no Prêmio Conselho de Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo, 2003